

Cica ainda está se adaptando

SÃO PAULO — A Companhia Industrial de Conservas Alimentícias (Cica), que foi comprada no início do ano pelo grupo italiano Ferruzzi, está iniciando um processo de adaptação sob o controle dos novos proprietários. Não sofreu mudanças significativas, por enquanto, mas isso não quer dizer que elas não poderão acontecer, observou o vice-presidente da empresa, Oswaldo Ribeiro.

A intenção de compra da Cica foi formalizada na primeira semana de fevereiro deste ano, mas a posse efetiva de Ferruzzi só se deu em maio último. Para substituir o então presidente, João Franco de Camargo Neto, foi designado o paranaense de origem italiana, Luiz José Fabiani. Foram contratados quatro

novos diretores: um para chefiar a área de marketing e outro para o departamento jurídico, e dois vice-presidentes. Nesses 70 dias de trabalho, foram essas as mudanças reais possíveis de realizar. De acordo com uma fonte vinculada à empresa, os novos controladores estão ainda tomando pé da situação para decidir quais novas modificações são necessárias.

A Cica foi comprada pela Ferruzzi por 155 milhões de dólares, a serem pagos parte em dinheiro vivo e parte em créditos que o grupo tinha a receber do Grupo Votorantim, os quais seriam repassados à corporação Bonfiglioli (Banco Auxiliar), antiga controladora.